



Câmara Municipal de Ibitinga

Estado de São Paulo

Avenida Dr. Victor Maida, nº 563 – Centro – Ibitinga (SP) – Fone (16) 3352-7840 – CEP 14940-097
Site: www.ibitinga.sp.leg.br / E-mail: informacao@camaraibitinga.sp.gov.br

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 7/2023

Consigna Título de Cidadã Ibitinguense à Professora Maria Madalena Barca Teixeira Sostena.

(Projeto de Decreto Legislativo nº ____/2023, de autoria do Vereador Marco Antônio da Fonseca)

Art. 1º Em conformidade com a Resolução nº 2.931, de 12 de julho de 2005, fica consignado a Professora Maria Madalena Barca Teixeira Sostena o 'Título de Cidadã Ibitinguense', como homenagem de nossa comunidade pelos relevantes serviços prestados em benefício da população ibitinguense e cooperação para o desenvolvimento e progresso do município.

Art. 2º O referido 'Título de Cidadã Ibitinguense' será entregue em Sessão Solene da Câmara Municipal da Estância Turística de Ibitinga, em data a ser designada pela Mesa Diretora.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "Dejanir Storniolo", em 08 de maio de 2023.

MARCO ANTÔNIO DA FONSECA
Vereador - PTB

JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Excelentíssimo Senhor Presidente e demais Vereadores,

A finalidade deste Projeto de Decreto Legislativo é a de homenagear a Senhora Maria Madalena Barca Teixeira Sostena, uma pessoa tão querida em nosso município, que merece todo o nosso reconhecimento pela trajetória na área da Educação que desenvolveu em sua vida e em nossa cidade.

Sendo assim, por se fazer merecedora desta homenagem, apresento aos nobres pares o referido projeto.

Segue histórico curricular para apresentação ao plenário.

MARCO ANTÔNIO DA FONSECA
Vereador - PTB



MARIA MADALENA BARCA TEIXEIRA SOSTENA

Maria Madalena nasceu em 01/10/1948 em Nipoã, uma pequena cidade do interior de São Paulo. Filha de Olegário e Patrocínia, pequenos agricultores de terra, gente simples e valorosa.

Em seu caminho estava predestinada a arte do ensinar as primeiras Letras, seria professora. Assim aconteceu, entre dificuldades financeiras, idas a cavalo, carroças quebradas pelo caminho, mas finalmente começa a lecionar.

As turmas são exatamente onde tudo começou, uma pequena escolinha rural, onde crianças e alunos tornam-se praticamente filhos. Faz-se a letra A, tira-se água poço, serve comida e se dá muito amor.

E assim se vai grande parte da jornada, até que Madalena se mudaria para Riolândia e escreveria boa parte da sua história de dedicação ao ensinar a ler, escrever e interpretar aquelas linhas distantes às vezes da realidade dos alunos, mas que se tornam próximas nas mãos de quem tem o compromisso de ajudar a traçar o futuro de alguém.

Anos depois, Madalena muda-se para Ibitinga, por causa do trabalho do seu marido Juvenal, e é aqui em nossa cidade que finalizará a sua caminhada no campo da aprendizagem que durou 40 anos, muitos deles em nossas terras.

Ministrou com dedicação e entusiasmo do primeiro até o último dia, na escola Josepha e no colégio Objetivo de nossa cidade.

Não há quem não tenha passado sequer por uma aula dessa professora e em tempos tão enrijecidos, poder trazer essa figura para uma homenagem e replantar a esperança nos nossos corações.



